JORNAL DE
SÃO DESIDÉRIO

ANO I - EDIÇÃO 04 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SÃO DESIDÉRIO - BAHIA, JUNHO DE 2010

O maior São João do oeste baiano

Três noites de festa. Três dias de animação. Três bandas principais. Milhares de participantes. O São João de São Desidério em sua 12ª edição surpreendeu e inovou. O distrito de Sítio Grande transformou-se em um verdadeiro arraial e os acordes do forró inundaram a festa. A hospitalidade dos moradores, a estrutura do evento e o carisma dos artistas deram o tom de alegria aos festejos...Pág. 04 e 05.

Eletrificação Rural

Mais de 160 famílias foram contempladas pelo Programa de Eletrificação Rural da Prefeitura de São Desidério desde 2009. Este ano de 2010 o programa chegou às comunidades de Galho D'água, Volta da Ema, Batalha de Cima e de Baixo e Capão Verde...Pág. 07

Unidade móvel, compromisso com a saúde...Pág. 08

EDITORIAL

O mês mais brasileiro de todos

Se formos eleger o mês mais brasileiro dentre todos de 2010, certamente os votos irão para junho. Um mês que se vestiu de verde e amarelo, se ritmou com os acordes do forró e propagou a alegria e a vibração de norte a sul do país.

Em São Desidério, junho trouxe o São João de Sítio Grande já consagrado como o melhor e maior festejo antecipado do oeste da Bahia. Três dias de festa e mais de 15 mil participantes. De presente ao público, o anúncio de duas grandes atrações para a Festa da Paz, que será realizada em setembro: Parangolé e a dupla sertanejíssima, brasileiríssima, Zezé de Camargo e Luciano. Quer mais?

Em junho, teve muito mais. Famílias de Sítio Grande puderam brincar o São João como nunca antes. Foram felizes e voltaram ainda mais. Sabe porquê? Porque tinham uma casa digna as esperando, na volta. A administração municipal, com recursos próprios entregou 22 casas para famílias daquele distrito. É o Programa Viver com Cidadania que também já entregou outras 31 casas na sede do município, totalizando 53 novas moradias. Pag.03

Mas quem também teve o que comemorar em junho, foram outras famílias, de uma localidade distante, chamada Capão Verde. Graças ao Programa de Eletrificação da prefeitura, pela primeira vez, puderam assistir e torcer pela seleção brasileira, de suas casas. Agora com energia elétrica. Pag.07

Na localidade de Sítio Novo, um projeto lançado pela prefeitura irá garantir o acesso à saúde pública de qualidade. Cada família terá um banheiro construído em sua casa. Mais saúde e dignidade para 36 famílias. Pág.06

Junho está terminando. Infelizmente, até o fechamento desta edição do Jornal de São Desidério, não tínhamos a confirmação de que a nossa seleção seria hexa campeã. Continuamos na torcida, ainda de verde e amarelo, neste brasileiro mês de junho. Até a próxima.

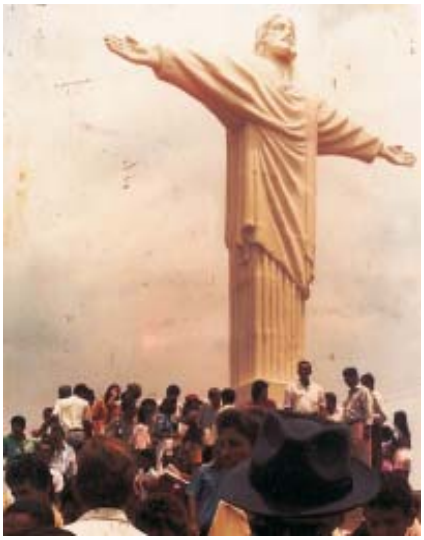
RELEMBRE

Orla da Barragem

Fotos: Arquivo ASCOM

Cais da barragem construído em fevereiro de 1983. Tornou-se um dos cartões postais do município após a reforma completa em 2004. É um dos pontos turísticos mais visitados da sede, pois além do clima agradável apresenta ótima infraestrutura. É também muito utilizado na prática de esportes como a caminhada.

Estátua do Cristo Redentor



No dia 17 de setembro 1993 a população de São Desidério inaugurou o Cristo Redentor. O bairro no qual a estátua foi construída recebeu o nome de Alto Cristo. Em 2009, o monumento passou por reformas e ganhou uma iluminação especial.

JORNAL DE SÃO DESIDÉRIO

Publicação mensal do município de São Desidério - Bahia

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação da Prefeitura de São Desidério

Agência de Publicidade: AIM Comunicação e Propaganda

Jornalista Responsável: Nádia Borges DRT 2923/PR

Reportagens: Ana Lúcia Souza / Jackeline Bispo

Fotos: Rodney Martins

Cerimonial: Ana Cristina Santos

Diagramação: Leilson Castro

Artigo: Padre Sérgio Reis

Tiragem: Quatro mil exemplares

Impressão: Polygraf - Gráfica e Editora

Site: www.saodesiderio.ba.gov.br

Email: ascom@saodesiderio.ba.gov.br

End: Praça Emerson Barbosa, 01, Centro – São Desidério-BA

CEP: 47820-000 - Telefone: 77 3623-2145

Os artigos de opinião são de resposabilidade de seus autores.

A fé não tem fronteiras

*Por Sérgio Reis

O mês de junho é rico culturalmente e cheio de lembranças de santos estrangeiros famosos da Igreja que influenciam diretamente nas tradições brasileiras através das grandes celebrações e religiosidade popular bem como de eventos conhecidos como *festas juninas*.

Santo Antonio, 13 de junho, doutor e exímio orador, nasceu em Lisboa-portugal, mas devido à evangelização na Itália é conhecido como Santo Antonio de Pádua e popularmente conhecido como santo casamenteiro. São João, dia 24 de junho, palestino, primo de Jesus, reconhecido pelo Senhor e pelo povo como profeta anunciador do Deus da vida e denunciador das injustiças, presente nas primeiras páginas dos evangelhos bíblicos. São Pedro, dia 29 de junho, discípulo (aluno) e apostolo (designado para uma missão) de Jesus, era pescador, mas sua autoridade ultrapassa a limitação intelectual tornando-se, por desígnio do próprio mestre, o primeiro pontífice (Papa) da Igreja. Na mesma data é celebrada também a memória de São Paulo, nascido em Tarso - Ásia Menor, judeu convertido ao cristianismo, excelente e convicto missionário, formador das primeiras comunidades cristãs e lembrado por suas famosas cartas bíblicas.

Estes e outros santos juninos, apesar de não serem brasileiros, estão no imaginário popular como inculturados à nossa terra, eles contagiam o mês e trazem alegria a todo o povo com as festas juninas manifestadas nas danças folclóricas de quadrilhas e forrós, fogueira, quermesses, comidas e bebidas típicas como canjica, bolo de mandioca ou de milho, o quentão entre outras expressões que se misturam às devoções religiosas. Há sempre esperança de que nossas práticas religiosas não fiquem ofuscadas pelo indiferentismo e a falta de

Foto: Arquivo pessoal

compromisso e fidelidade com o verdadeiro sentido espiritual que nos aproxima de Deus e do próximo, mas cremos ainda que as alegrias das celebrações e dos festejos tragam ânimo e firmeza em todas as ações dos cristãos no mundo. Então, cheios de júbilo, comunguemos com nossos santos de seus testemunhos e exemplos vivendo como cristãos alegres que também contagiem o Brasil e o mundo.Um abraço!

*Pároco de São Desidério

Famílias têm sonho da casa própria realizado

Fotos: Rodney Martins

Modelo padrão de casas populares construídas no município

Por Jackeline Bispo

A tranquilidade agora é uma realidade para a família de Clecionina Maria de Souza. Há sete anos - quando o primeiro filho nasceu - a dona de casa tenta adquirir uma casa própria que possa proporcionar qualidade de vida à sua família, mas a falta de estabilidade econômica não permitiu que a moradia de taipa fosse substituída por uma de alvenaria.

"Antes era muito ruim, não tinha espaço era um aperto só, pois as crianças dormiam todas comigo, sem falar que meus filhos ficavam gripados o tempo todo e no frio era pior. Hoje nem posso medir o tamanho da minha felicidade, tudo é muito diferente, os meninos estão adorando, brincam à vontade, pois espaço é o que não falta", desabafa Clecionina que aos 26 anos é mãe de quatro crianças.

Foram 22 casas entregues aos moradores do distrito de Sítio Grande a 15 km da sede de São Desidério. O conjunto habitacional teve suas ruas nomeadas e residências numeradas para facilitar o trabalho de entrega de correspondências e o bairro recebeu iluminação completa, estendida também à entrada do distrito.

As casas foram construídas com recursos próprios do município por meio do Programa Viver com Cidadania que já entregou 53 residências, 31 na sede e 22 em Sítio Grande. Estas foram iniciadas na gestão anterior e finalizadas agora. "É uma satisfação muito grande ver que a administração atual deu continuidade a este trabalho, tínhamos começado a construção de 16 casas que foram concluídas e ainda fizeram mais seis para atender a outras pessoas", fala o ex-prefeito, Arnon Lessa.

As famílias contempladas foram selecionadas pela Secretaria de Assistência Social, mediante um critério básico. Aquelas que moravam em casas de taipa, teriam suas residências substituídas. Em algumas dessas casas, os chefes da família são mulheres. É o caso da viúva Oscarina Pereira dos Santos, ela revela que a antiga moradia era cheia de insetos. "A gente não tinha sossego, era um verdadeiro matagal, quando cheguei aqui há 24 anos o primeiro barraco que fiz foi de lona, depois de palha, por último de taipa, quando ganhei esta casa fiquei muito emocionada".

Aos 64 anos ela mora com a neta de 11, desde que passou a viver na nova residência, cultiva algumas plantas e construiu até um pequeno fogão à lenha, "esse é para cozinhar o feijão, porque fica mais saboroso", comenta risonha apontando para o fogão. A estrutura das novas residências é composta por dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, varanda e quintal murado.

A secretária de Assistência Social, Gabriela Nogueira explica que as famílias beneficiadas também recebem o acompanhamento de profissionais como psicólogo e assistente social. "Este trabalho posterior à entrega das casas tem o objetivo de promover ações de desenvolvimento comunitário".

A construção de outras 46 casas está em fase de finalização pelas equipes da Secretaria Municipal de Infraestrutura. As comunidades atendidas serão Ribeirão dos Bois, Julião, Larga, Lagoa dos Buritis e Pedras.

Bahia Farm Show atrai investimentos para São Desidério

Por Ana Lúcia Souza

Além da dona da casa, Luís Eduardo Magalhães, São Desidério foi a única prefeitura a marcar presença na Bahia Farm Show 2010, a maior feira de tecnologia agrícola e negócios da Bahia, realizada de 1º a 05 de junho. A edição resultou em R$ 316 milhões de negócios fechados, atingindo um crescimento de 47,6% em relação a 2009. Cerca de 38,5 mil pessoas visitaram a feira, um aumento de 20%, comparado ao ano anterior.

O estande montado pela Secretaria de Agricultura de São Desidério atraiu um bom público. Como resultado, a possibilidade de novos investidores para o município. "A mercadoria de São Desidério é diferente das outras mercadorias. Nós vendemos a imagem do município e fizemos uma rede de relacionamento político com toda a região oeste, com os empresários, sobretudo com investidores do estado, do país e até mesmo de fora do país", declarou o secretário de agricultura, Genivaldo de Assis.

Cerca de 1200 pessoas estiveram no estande do município com destaque para visitantes da Irlanda do Norte, Israel e da Índia, que segundo Assis, se interessam em investir em São Desidério. O secretário evidencia os principais fatores que tornam o município atraente aos olhos dos investidores. "Não existe nenhum município da Bahia que ofereça terras tão produtivas e em condições tão favoráveis para produzir, com topografia plana, índices pluviométricos variando entre 1200 a 2000 milímetros, teor de argila próximo de 40 %, luminosidade dentro do que é esperado, e apesar de ainda termos um problema sério com logística, ainda são as melhores estradas para escoamento da produção. Com a expectativa da Ferrovia Oeste-Leste, que irá cortar o município com um porto seco na divisa de São Desidério – Barreiras, ainda mais valor será agregado", disse.

Foto: Rodney Martins

A previsão de colheita de algodão para 2010 é de 560 mil toneladas

Para o agricultor Paulo Massayoshi Mizote, instalado em São Desidério, há mais de 20 anos e hoje um dos maiores produtores de soja e algodão da região oeste, a aposta em adquirir maquinários é sinônimo de segurança no setor e na região. "A gente vê nesta feira o que há de mais moderno e voltado para nossa agricultura mecanizada de grandes extensões. Este ano com uma receita operacional positiva estamos investindo em novos equipamentos".

Estimativas

O município é o maior produtor de algodão do Brasil e de grãos do Norte/Nordeste brasileiro. Neste celeiro da produção o município ainda é sede da primeira usina termoelétrica do Brasil movida a capim elefante, a Sykué. A Xingu Agri, maior beneficiadora de algodão da América Latina também está instalada em São Desidério.

Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura e com base em dados do IBGE, a estimativa de safra para este ano em São Desidério é de 739 mil toneladas de soja, 560 mil toneladas de algodão e 425 mil toneladas de milho.

Fotos: Rodney Martins

SÃO JOÃO DO SÍTIO GRANDE,

Por Ana Lúcia Souza e Jackeline Bispo

Pracinha com fonte luminosa e igrejinha ao fundo. O Rio Grande margeando o local. Neste cenário típico de cidadezinha de interior foi realizado de 18 a 20 de junho, o São João do Sítio Grande, distrito localizado a 15 km de São Desidério.

Na entrada do circuito da festa, uma casa de taipa foi erguida para receber os visitantes. Potes, bandeirolas, barracas de comidas típicas e até caricaturas dos jogadores da seleção, Lúcio, Kaká, Robinho estavam presentes na decoração especial em homenagem à Copa do Mundo. Criatividade em verde e amarelo.

"O brasileiro costuma mostrar sua paixão pelo futebol e nós pensamos que transmitir esse sentimento de patriotismo é uma forma de fortalecer nossa torcida", explicou o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, João Neres.

No complexo da festa, bandas regionais e atrações principais se apresentaram em dois palcos. A estrutura contou ainda com 13 barracas, 15 sanitários químicos, o apoio de uma equipe de saúde e da fiscalização de agentes da vigilância sanitária.

"Moro em Barreiras e participo há três anos dessa festa. Este ano a estrutura e organização do evento superou as outras edições. Ao entrar aqui em Sítio e perceber essa ornamentação típica, a gente já entra no clima de São João", destacou Brenda Ferraz.

Casamento – Paralelo à programação musical o público prestigiou a apresentação de quadrilhas e o tradicional casamento caipira que teve como tema central a Copa do Mundo. A peça teatral foi encenada pelos participantes do grupo de teatro de São Desidério. O público se divertiu com a história de Celebrina e Brasilino, um noivo apaixonado por futebol até na hora do casamento.

"Essa foi uma das inovações do São João deste ano. A peça vinha sendo ensaiada a cerca de dois meses, foi confeccionado um figurino próprio com as cores do Brasil. E para finalizar a festa dos noivos optamos por uma apresentação de quadrilha, pelos próprios participantes", explica o diretor de Cultura Vanderlino Barbosa.

Festa da Paz - Uma surpresa que deixou o público presente ainda mais animado foi o anúncio de duas atrações já confirmadas para a Festa da Paz 2010, realizada em setembro pela prefeitura. A dupla sertaneja Zezé de Camargo e Luciano e o grupo Parangolé farão a alegria dos participantes do evento.

Balanço - Três noites de festa. Três dias de animação. Três bandas principais. Milhares de participantes. O São João de São Desidério em sua 12ª edição

Fogueira de São Pedro e São Paulo

Logo após os festejos de São João, os moradores de São Desidério se dedicam à festa de São Pedro e São Paulo, dia 29 de junho. O costume ganhou força na década de 60, quando foi construído o muro do Cemitério São Pedro. Para comemorar, foram organizadas fogueiras e brincadeiras de quebra-pote, pau de sebo e quadrilhas em frente à capela do cemitério.

"Fico muito emocionado ao relembrar esses momentos que marcaram a cultura de São Desidério", comenta, entre lágrimas, José Fernandes de Santana, um dos principais organizadores do evento, naquele período. Segundo ele, alguns moradores ajudavam a pegar a árvore que serviria de fogueira, ornamentá-la com frutas, pipocas, sandálias, brinquedos, chapéu, dinheiro, bebidas e bolachas.

Após a missa realizada em frente à capela, acendia-se a fogueira e uma multidão aguardava ansiosa a queda da árvore que ardia em chamas. Após a programação cultural o público também se divertia com uma festa no antigo clube do Valterney, conhecido como Ranchão.

Durante alguns anos esta tradição foi reduzida à missa. Em 2009 a prefeitura reafirmou o apoio a esta cultura realizando a fogueira e o evento musical após a missa. Este ano a festa foi animada com a apresentação do casamento caipira e de duas quadrilhas regionais e os participantes puderam conferir o forró do cantor Valmir Serpa.

E, O MAIOR DO OESTE BAIANO

surpreendeu e inovou. O distrito de Sítio Grande transformou-se em um verdadeiro arraial e os acordes do forró inundaram as três noites da festa. A hospitalidade dos moradores, a estrutura do evento e o carisma dos artistas deram o tom de alegria aos festejos.

"Estou em Sítio há três meses e já estou encantada com o lugar, tenho parentes aqui e agora pretendo ficar definitivamente", revela a visitante de Goiânia, Glória Soares.

A festa começou na sexta-feira, 18, ao som do cantor Del Feliz. No repertório, músicas antigas e lançamentos. A homenagem a São Desidério foi o ponto alto da apresentação. "Para mim o momento mais especial do show foi cantar a música que fiz para São Desidério em parceria com o compositor Adail Mena Barreto", disse Del. A canção faz parte do projeto Canta Cidade desenvolvido pelos dois em várias regiões do oeste.

No sábado, 19, a Praça Coração de Maria - circuito da festa – ficou pequena para tanta gente, segundo dados da Polícia Militar, nesta noite, cerca de 10 mil pessoas compareceram ao evento. E quem levantou a galera foi a banda Estakazero. O forró pé de serra, fez muita gente suar, apesar do frio.

No encerramento, domingo, 20, a zabumba, a sanfona e o triângulo misturados à descontração dos cantores Rony Brasil e Branco da banda Arriba Saia, animaram os presentes. "Tocar e cantar em Sítio Grande é realmente um grande prazer, ver o público tão animado depois de duas noites de festa é muito gratificante, Sítio está de parabéns", elogia Rony Brasil.

Tranquilidade - Um público superior a 15 mil pessoas participou nos três dias do evento. "A tranquilidade foi a marca da festa este ano", afirma o Capitão Beck, da Polícia Militar. De acordo com os registros do posto policial instalado no distrito de Sítio Grande, houve um número reduzido de ocorrências. A Campanha de Prevenção de Acidentes nas Estradas, realizada pela prefeitura em parceria com as Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal foi considerada um grande sucesso.

O posto de saúde que prestou atendimento também teve registros satisfatórios. "Não houve feridos em brigas, fator que consideramos muito importante, atendemos apenas algumas pessoas que exageraram na ingestão de bebidas alcoólicas", revela a técnica de enfermagem, Alaídes Batista.

"Conseguimos alcançar nosso objetivo de levar momentos de alegria ao povo que veio prestigiar o São João no Sítio. Seja dançando, cantando, torcendo, trabalhando, investindo, este evento foi possível graças ao empenho e participação de todos, foi uma festa muito bonita", avalia o prefeito Zito Barbosa.

Mude seu pensamento, mude seu mundo

Por Ana Lúcia Souza

Há cerca de oito meses a Secretaria de Meio Ambiente e Turismo de São Desidério lançou o Projeto de Preservação do Riacho Lagamar. A proposta trabalha a conscientização dos moradores dos povoados de Furquilha e Sítio Novo - por onde o riacho passa - na tentativa de mudar o pensamento e o meio em que vivem. Entre as ações postas em prática, se destacam a construção de unidades sanitárias para as famílias, o cercamento da nascente e a realização de palestras nas escolas, em parceria com a Secretaria de Educação.

Este ano a programação da 6ª Semana do Meio Ambiente, realizada pela secretaria de 31 de maio a 05 de junho, enfocou o tema 'Mude seu pensamento, mude seu mundo', reforçando ainda mais o objetivo do projeto.

Foto: Jackeline Bispo

Nascente do Lagamar tem vegetação nativa preservada

O Riacho Lagamar nasce no povoado de Furquilha, a cerca de 30 km da sede de São Desidério. Na localidade de Sítio Novo, deságua no rio que leva o nome do município. Segue seu percurso e mais à frente, tem sua foz no Rio Grande, principal afluente da margem esquerda do Rio São Francisco. O Grande é responsável por 40% das águas do Velho Chico. A preservação da nascente do Riacho Lagamar é tarefa prioritária para a Secretaria de Meio Ambiente de São Desidério.

"Outro empenho da secretaria que tem dado resultados positivos e mudado o aspecto sanitário desses moradores, é o saneamento da área que envolve o riacho, como forma de evitar o índice de contaminação hídrica dessa população", afirmou o secretário de Meio Ambiente, Demósthenes Júnior.

> "O riacho Lagamar contribui com o Rio São Desidério, com o Rio Grande e com o São Francisco"

Unidades sanitárias - Os moradores de Furquilha foram os primeiros contemplados com as unidades sanitárias ainda em 2009. Agora foi a vez do lançamento da construção dos banheiros na localidade de Sítio Novo, a 30 km da sede do município.

"Não existe palavras para explicar a satisfação. É uma coisa que a gente não podia nem imaginar. São banheiros de boa qualidade sem falar na segurança que oferecem", declarou satisfeita, Laudelina Maria dos Santos, moradora de Sitio Novo há 47 anos.

O prefeito Zito Barbosa salientou a necessidade da educação ambiental e da preservação das nascentes dos rios. "O Riacho Lagamar contribui com o Rio São Desidério, com o Rio Grande e com o São Francisco. O nosso município é privilegiado por rios que têm suas nascentes aqui mesmo, e nós temos que preservar para que esses rios continuem contribuindo com água de qualidade". São Desidério possui 26 rios perenes. O Rio Grande nasce no município, a 94 km da sede.

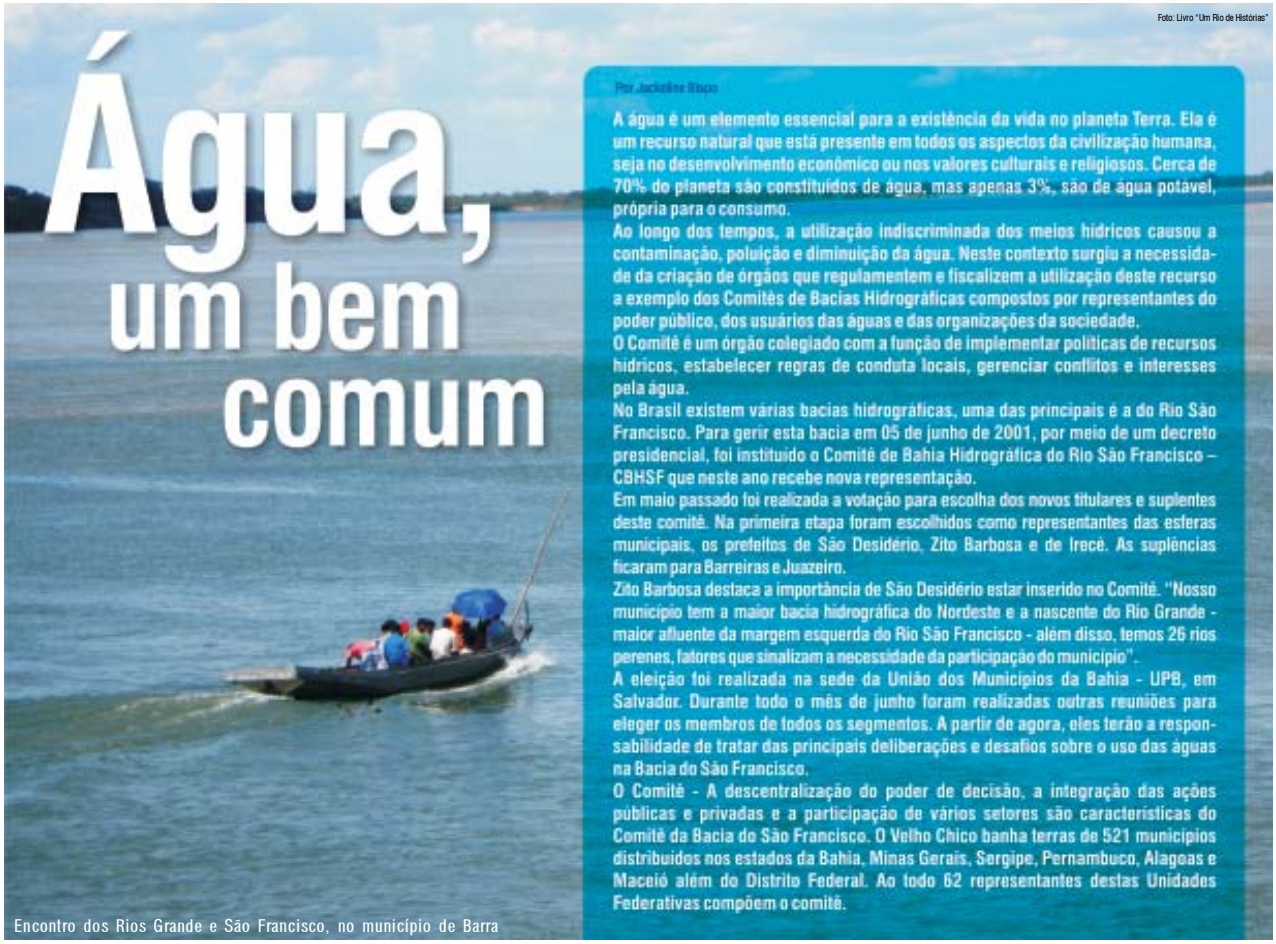


Foto: Livro "Um Rio de Histórias"

Água, um bem comum

Por Jackeline Bispo

A água é um elemento essencial para a existência da vida no planeta Terra. Ela é um recurso natural que está presente em todos os aspectos da civilização humana, seja no desenvolvimento econômico ou nos valores culturais e religiosos. Cerca de 70% do planeta são constituídos de água, mas apenas 3%, são de água potável, própria para o consumo.

Ao longo dos tempos, a utilização indiscriminada dos meios hídricos causou a contaminação, poluição e diminuição da água. Neste contexto surgiu a necessidade da criação de órgãos que regulamentem e fiscalizem a utilização deste recurso a exemplo dos Comitês de Bacias Hidrográficas compostos por representantes do poder público, dos usuários das águas e das organizações da sociedade.

O Comitê é um órgão colegiado com a função de implementar políticas de recursos hídricos, estabelecer regras de conduta locais, gerenciar conflitos e interesses pela água.

No Brasil existem várias bacias hidrográficas, uma das principais é a do Rio São Francisco. Para gerir esta bacia em 05 de junho de 2001, por meio de um decreto presidencial, foi instituído o Comitê de Bahia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF que neste ano recebe nova representação.

Em maio passado foi realizada a votação para escolha dos novos titulares e suplentes deste comitê. Na primeira etapa foram escolhidos como representantes das esferas municipais, os prefeitos de São Desidério, Zito Barbosa e de Irecê. As suplências ficaram para Barreiras e Juazeiro.

Zito Barbosa destaca a importância de São Desidério estar inserido no Comitê. "Nosso município tem a maior bacia hidrográfica do Nordeste e a nascente do Rio Grande - maior afluente da margem esquerda do Rio São Francisco - além disso, temos 26 rios perenes, fatores que sinalizam a necessidade da participação do município".

A eleição foi realizada na sede da União dos Municípios da Bahia - UPB, em Salvador. Durante todo o mês de junho foram realizadas outras reuniões para eleger os membros de todos os segmentos. A partir de agora, eles terão a responsabilidade de tratar das principais deliberações e desafios sobre o uso das águas na Bacia do São Francisco.

O Comitê - A descentralização do poder de decisão, a integração das ações públicas e privadas e a participação de vários setores são características do Comitê da Bacia do São Francisco. O Velho Chico banha terras de 521 municípios distribuídos nos estados da Bahia, Minas Gerais, Sergipe, Pernambuco, Alagoas e Maceió além do Distrito Federal. Ao todo 62 representantes destas Unidades Federativas compõem o comitê.

Encontro dos Rios Grande e São Francisco, no município de Barra

Foto: Rodney Martins

Candeeiros dão lugar à energia elétrica

Por Ana Lúcia Souza

O entardecer traz a certeza que mais uma noite fria cairá sobre Capão Verde, localidade que fica a 75 km da sede. Nas residências, o candeeiro à base de querosene dá lugar à energia elétrica. Capão Verde é mais um dos contemplados com o Programa de Eletrificação Rural mantido com recursos próprios do município. Uma rede elétrica com mais de 8 km de alta e baixa tensão passa em frente às casas de 25 famílias desse povoado que tiveram seus destinos alterados desde o dia 14 de junho, quando a energia foi inaugurada.

Minutos antes de oficializar a chegada da eletricidade, um senhor com uma lanterna nas mãos, passeia entre os participantes da inauguração, na tentativa de identificar as pessoas. Ele fala à alguém. "As casas podem ser assim, humildes, mas quando liga a energia elétrica, fica outra coisa". Trata-se de Olindo Silva, morador da comunidade de Alegre da Pontezinha.

Gritos de alegria são ouvidos quando a energia elétrica enfim é ligada. Acontecimento que marcará para sempre, a vida daquelas pessoas. "Isso que vocês estão vendo na casa de vocês é desenvolvimento e cidadania. Quantas pessoas aqui não já sofreram com problemas de visão por conta do combustível dos candeeiros que usavam?", fala o morador da região Genilson Soares.

A ausência de energia elétrica e as poucas alternativas de entretenimento são páginas viradas para a estudante Viviane dos Santos Silva, 16 anos, que relembra um dos desafios que tinha que encarar. "A vontade de assistir televisão era tanta que eu tinha que andar cerca de 15 km até o Campo Grande – povoado mais próximo – porque só lá existia energia elétrica. Agora eu vou poder fazer minhas atividades e estudar em minha própria casa à noite".

Programa - Desde 2009 o Programa de Eletrificação Rural já atendeu os povoados de Tucano, Braço Grande, Leão, Leão de Baixo, Passagem de Minas, Jacaré, Galho D'água, Volta da Ema, Batalha de Cima e de Baixo e Capão Verde, com mais de 70 km de rede elétrica que contemplaram mais de 160 famílias.

Outros povoados aguardam a finalização das obras da rede elétrica que serão concluídas ainda este ano, a exemplo de Currais, Poldas, Ponta D'água, Barreiro, Sítio de Cima, Jatobá, Buqueirão do Derocal, Timotinho, Morrão de Cima II, Urucuia e agora também Calindé I e II.

"O nosso objetivo é atingir cobertura total de energia elétrica em todo o município até 2011, aumentando a qualidade de vida de pessoas que vivem à margem da informação, e que precisam viver melhor e antenada com tudo o que acontece no município, no Brasil e no mundo", salientou o prefeito Zito Barbosa.

> "As casas podem ser assim humildes, mas quando liga a energia elétrica fica outra coisa"

Saúde na estrada

Por Jackeline Bispo

Fotos: Rodney Martins

Em um município com 14.8 mil km² e mais de 125 povoados espalhados, oferecer atendimento na área da saúde em todas as comunidades é tarefa árdua. Para cobrir o município com serviços eficientes, a Secretaria Municipal de Saúde estabelece um cronograma de trabalho para que a unidade móvel chegue às localidades mais distantes e que ainda não dispõem de postos de saúde.

Uma equipe com oito profissionais leva atendimento de qualidade a quem tem dificuldade de chegar até a sede de São Desidério. Todas as quintas e sextas-feiras, médico, dentista, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de saúde bucal e motoristas, partem bem cedo para a zona rural e permanecem os dois dias em uma mesma comunidade.

Uma das localidades assistidas é a Vila Nova Conceição a cerca de 45 km da sede. Quando o agente de saúde, Cassimiro Pereira é comunicado sobre o dia e hora em que a unidade móvel chegará, se encarrega de espalhar a notícia para os cerca de 600 moradores da região. "Além daqui nós avisamos para as pessoas que moram no Cocal, Conceição de Baixo, Mosquito e Barreiro. Muitos vêm para consultar com o médico, mas existe uma grande demanda por serviços bucais, dificilmente as pessoas saem daqui para ir ao dentista na cidade", diz.

Atendimento odontológico no interior da unidade móvel

Atualização dos cartões de vacinação

Farmácia básica compõe a unidade móvel

A unidade estaciona em um ponto estratégico. A sombra das árvores proporciona um clima agradável para quem tem de esperar na fila. As primeiras a chegarem são as crianças, mas na hora de tomar as vacinas muitas saem correndo com medo da agulha. "Trazemos todos os tipos de vacinas, para atualizar os cartões de vacinação das crianças", explica a enfermeira Elaine Feitosa.

Aos poucos, dezenas de pessoas se acumulam e o atendimento é organizado por ordem de chegada. A maioria já tem ficha na unidade, mas a nova moradora do povoado, Leonora Francisca da Silva de 78 anos não tem registro anterior. "Preciso ser consultada e não tenho como ir à cidade", diz a aposentada. Logo recebe o atendimento da enfermeira. Leonora está na lista dos 57 milhões de brasileiros que sofrem com hipertensão e precisam de medicação adequada.

Além de equipada com consultório médico e odontológico, a unidade móvel dispõe de uma farmácia básica. "Não vejo diferença daqui para a sede, eles realmente vêm cuidar de nossa saúde", comenta a moradora de Vila Nova, Alcenir Francisca da Silva.

Para a cirurgiã dentista da unidade, Carolina Freitas Norte, é gratificante realizar um trabalho que favorece os mais necessitados. "É um privilégio para um profissional ir ao encontro de localidades onde existe tanta demanda, tentamos realizar um trabalho igual tanto na sede quanto na unidade móvel".

Carolina explica que a maioria das situações é simples de resolver. São limpezas, restaurações e extrações. Os casos mais sérios são encaminhados diretamente para sede, onde a estrutura de atendimento é mais completa.